



## **ORDEM DO DIA DA AVIAÇÃO DE BUSCA E SALVAMENTO**

Brasília, 26 de junho de 2024.

A esperança é uma sensação poderosa e vital que nos impulsiona a seguir em frente, mesmo nas circunstâncias mais desafiadoras. São Tomás de Aquino pontuava que ela "é a fé estendida no tempo", trazendo força e nos mantendo firmes e resilientes diante das adversidades, conectando-nos com nossos sonhos e aspirações.

Movida por esse sentimento, a Aviação de Busca e Salvamento completa mais um ano de existência, empenhando incansáveis esforços para que outros possam viver.

Essa determinação em salvar vidas é inerente à sua história. Desde antes do fatídico acidente da aeronave C-47 FAB 2068, cujo avistamento, em 26 de junho de 1967, deu origem à data comemorativa do Dia da Busca e Salvamento, militares abnegados têm respondido com prontidão e competência a emergências aeronáuticas, marítimas e humanitárias.

Seguindo o curso natural do desenvolvimento tecnológico, diversos vetores e equipamentos foram utilizados no cumprimento dessa nobre missão. Os óculos de visão noturna, o radar de abertura sintética e os avançados sistemas de comunicação são alguns exemplos atrelados a essa evolução.

Na mesma linha, o preparo, as táticas, as técnicas e os procedimentos empregados têm sido constantemente aperfeiçoados, fruto da experiência adquirida e do incremento na eficiência dos treinamentos. Entretanto, um ponto crucial permanece imutável no decorrer do tempo: o senso de dever daqueles que vestem a camisa do SAR. O olhar atento de quem busca e a mão firme de quem segura um sobrevivente jamais serão abalados.

Assim, é imprescindível o papel desempenhado pelos homens e mulheres dessa distinta Aviação. Com abnegação e coragem, nossos militares operam em ambientes desafiadores e, muitas vezes, adversos, sendo verdadeiros heróis, sempre prontos para enfrentar o desconhecido em prol da vida humana.

Como exemplo desse heroísmo, destacamos as missões de Busca e Salvamento nos trágicos acidentes do *Air France 447* e do *GOL 1907*. Apesar das dimensões catastróficas dessas situações, a celeridade e a bravura apresentadas pelas nossas equipagens na localização das vítimas e recuperação dos destroços, sob condições extremamente difíceis no oceano

Atlântico e na floresta amazônica, trouxeram conforto e alento a centenas de famílias.

Pontuamos, ainda, a excepcional atuação das equipes engajadas na Operação Taquari II, em resposta à calamidade pública enfrentada pelo Rio Grande do Sul, decorrente das incontroláveis enchentes na região. Nesse cataclismo, diversas tripulações voaram diuturnamente, enfrentando limites de toda monta para garantir a manutenção do mais valioso e, por vezes, o último bem que muitas daquelas pessoas tinham: a vida! Em meio ao caos, mais de 2000 pessoas foram resgatadas e 98 evacuações aeromédicas foram realizadas, trazendo segurança e alívio ao povo gaúcho.

Hoje, ao celebrarmos com orgulho os 57 anos da nossa Aviação de Busca e Salvamento, rendemos as homenagens aos homens e mulheres, do passado e do presente, autores dessa história de glórias. A dedicação e o sacrifício desses profissionais são a garantia de que, em qualquer situação de perigo, a esperança estará presente, onde o Brasil precisar.

Integrantes da Aviação de Busca e Salvamento, continuem inabaláveis e resilientes no cumprimento de sua nobre missão. Estruturados no legado de dedicação, coragem e desprendimento daqueles que os antecederam, mantenham-se firmes no juramento de que por uma vida a ordem é, e sempre será, lutar para que ninguém fique para trás.

Para que outros possam viver!

Tenente-Brigadeiro do Ar Pedro Luís **Farcic**

Comandante de Preparo